

## **A importância da orientação sobre o aleitamento materno**

Wilson Olegário Campagnone; Rafael Cruz Libardi; Rafaela Ornellas Meira; Rafaella Dourado Lima; Rahira de Oliveira Junqueira Nogueira; Raphael Jean Chee Peng; Rebeca Pelosof; Reinaldo Falavigna Tovo; Ricardo Della Rosa Silva; Ryanne de Carmo Moreira de Oliveira; Samira Kanaan Blaas; Sofia Ferruzzi Tahan; Sofia Gonçalves Tonoli; Stela Souza Peña; Tatiana Fabrega Hashimoto; Tatiana Minardi Fonseca; Thaís Di Giovanni; Thales Augusto de Souza Carvalho; Valquiria Neves Perin; Victor Crusco Migliori; Victoria Maria Barros Minhoto; Vinicius Costa Favier; Vitor de Almeida Magalhães; Wilson Garrote Porcel Neto.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) – Sorocaba (SP), Brasil.

Contato: [wcampagnone@pucsp.br](mailto:wcampagnone@pucsp.br)

Recebido em: 04/12/2017

### **RESUMO:**

**Introdução:** O aleitamento materno é considerado a principal fonte de nutrição das crianças após o parto. As vantagens e benefícios proporcionados pelo ato de amamentar, interferem a curto, médio e longo prazo na vida das crianças e das mães que amamentam. Desse modo, o incentivo por parte dos profissionais de saúde a amamentação, bem como o fornecimento de informações a respeito de seus benefícios, deve ser difundido e preconizado em todos os níveis de atenção à saúde no Brasil, para que cada vez mais o tempo e o número de crianças amamentadas com leite materno seja elevado. **Metodologia:** realizou-se uma atividade dinâmica com as mães atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba – SP, composta por quatro espaços interativos, que continha os seguintes temas: “mitos e verdades” sobre a amamentação; exposição de ilustrações contendo a anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino; exibição de imagens e textos referentes aos benefícios proporcionados pela prática do aleitamento materno até os dois anos de idade da criança; e ambiente destinado a respostas de eventuais perguntas realizadas pelas participantes. **Resultados:** A efetividade dessa ação foi avaliada por meio da

aplicação de dois questionários nas participantes, sendo um antes da intervenção, e outro, posterior a atividade. Esses eram compostos por dezoito afirmações relacionadas ao tema, as quais as participantes classificavam-nas em “Verdadeiro”, ou “Falso”. Foi possível encontrar um feedback positivo: a média de acertos por participantes e a média de acertos por questões apresentou aumento de aproximadamente 8%. **Conclusão:** Através do questionário aplicado, observou-se que ainda há muitas inverdades incutidas na população em geral, especialmente relacionadas à qualidade do leite materno e o tempo exclusivo de amamentação, as quais não conseguiram serem desconstruídas nessa intervenção, sendo esse um dos principais problemas enfrentados na promoção ideal da prática do aleitamento materno ideal.

**Palavras chave:** aleitamento materno; amamentação; leite materno; desmame.

#### **ABSTRACT:**

**Introduction:** Breastfeeding is considered the primary source of nutrition for postpartum children. The advantages and benefits of breastfeeding interfere in the short, medium and long term in the lives of children and mothers. Therefore, the encouragement of breastfeeding by healthcare professionals, as well as the provision of information regarding their benefits, must be disseminated and recommended at all levels of health care in Brazil in order to rise the time and the number of breastfed children. **Methodology:** a dynamic activity was performed with the mothers attended at the Basic Health Unit of the Vitória Régia neighborhood of Sorocaba - SP, composed of four interactive spaces, which contained the following themes: "myths and truths" about breastfeeding; exhibition of illustrations containing the anatomy of the female and male reproductive system; display of images and texts related to the benefits of breastfeeding until the child's two years of age; and space for answers to any questions asked by the participants. **Results:** The effectiveness of this action was evaluated through the application of two questionnaires in the participants, one before the intervention and the other after the activity. These were composed of eighteen statements related to the theme, which the participants classified as "True" or "False." It was possible to find a positive feedback: the average of hits by participants and the average of hits by questions increased by approximately 8%. **Conclusion:** Through the questionnaire applied, it was observed that there are still many untruths in the general population, especially related to the quality of breast milk and the exclusive

breastfeeding time, which were not able to be disconnected in this intervention, being one of the main problems optimum promotion of the practice of breastfeeding.

**Keywords:** breastfeeding; breast milk; weaning.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno, desde o início da humanidade, tem sido considerado a principal fonte de nutrição das crianças após o parto. Atualmente, a amamentação tem sido preconizada, sobretudo nos primeiros meses de vida da criança, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundação das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), pelo Ministério da Saúde e faz parte do elenco de estratégias para a redução da mortalidade infantil, compromisso assumido pelo Brasil nos âmbitos internacional (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) e nacional, por meio do Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, do Pacto pela Vida, do Programa Mais Saúde e, mais recentemente, do Termo de Compromisso firmado entre os governos federal e estaduais dos estados da Região Nordeste e Amazônia Legal como estratégia de redução das desigualdades regionais.<sup>1</sup> É a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta, recomendando-se por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros 6 meses de vida.<sup>2</sup>

As vantagens e benefícios proporcionados pelo ato de amamentar, interferem a curto, médio e longo prazo na vida das crianças e das mães que amamentam. Dentre as vantagens para a criança pode-se citar o rico valor nutricional apresentado pelo leite materno – visto ter a composição exata dos nutrientes necessários ao longo de seu crescimento –; a imunização que o leite confere, sobretudo pela presença de fatores circulantes como anticorpos IgA, atuando contra microrganismos presentes nas superfícies mucosas, IgM e IgG, macrófagos, neutrófilos, linfócitos B e T, lactoferrina, lisosima e fator bífido – favorece o crescimento do *Lactobacillus bifi dus*, uma bactéria não patogênica que acidifica as fezes, dificultando a instalação de bactérias que causam diarreia, tais como *Shigella*, *Salmonella* e *Escherichia coli* –, evitando infecções respiratórias e reduzindo a incidência de alergias e diarreia, por exemplo; o menor risco de contaminação quando comparado ao leite industrializado; o fortalecimento do vínculo do recém-nascido com a mãe; e o melhor desenvolvimento da cavidade bucal devido ao exercício que a criança faz para retirar o leite da mama. Com relação às mães que amamentam seus filhos, há redução no risco de câncer de

mama e ovário, bem como de anemia e osteoporose, além de ser um excelente método anticoncepcional nos primeiros seis meses após o parto, desde que a mãe esteja amamentando exclusiva ou predominantemente e ainda não tenha menstruado.<sup>3</sup> Ademais, quanto à esfera econômica, apresenta menores custos financeiros quando comparado ao alimento industrializado, além de evitar gastos com mamadeiras, bicos e materiais de limpeza e sempre estar na temperatura ideal.<sup>4</sup>

Desse modo, o incentivo por parte dos profissionais de saúde a amamentação, bem como o fornecimento de informações a respeito de seus benefícios, deve ser difundido e preconizado em todos os níveis de atenção à saúde no Brasil, para que cada vez mais o tempo e o número de crianças amamentadas com leite materno seja elevado.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo geral**

Disseminar a importância da orientação sobre o aleitamento materno através de uma atividade dinâmica entre as mães atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba – SP promovida pelos alunos do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

### **Objetivos específicos**

Relacionar idade, estado civil, renda familiar, profissão e escolaridade à adesão ou não ao aleitamento materno.

Verificar a opinião das participantes perante o assunto.

Avaliar conhecimento prévio das participantes perante as informações sobre o aleitamento materno no pré-natal e na lactação.

Apontar os fatores que influenciaram positivamente ou negativamente a prática do aleitamento materno entre as participantes.

Explicar às participantes os benefícios do aleitamento materno, tanto para elas, quanto às crianças.

## **JUSTIFICATIVA**

A importância de orientar sobre o aleitamento materno se faz devido as

recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) acerca do aleitamento materno, esse sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê, e sendo mantido até aos dois anos, complementando a nutrição com alimentos adequados. Esta recomendação da OMS ocorre devido aos inúmeros benefícios do aleitamento materno, que além de promover um fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, contribui para a proteção e prevenção de doenças futuras para a mãe e o seu filho. Sendo que, para a mãe, promove a proteção contra câncer de mama; e para o bebê, além de ser um alimento completo em todos os nutrientes essenciais para o seu desenvolvimento, faz a prevenção de algumas doenças como: alergias, obesidade, diabetes, entre outros.

No entanto, existem vários fatores que influenciam o desmame precoce. No que se refere ao grau de instrução materna, muitos estudos têm demonstrado que esse fator afeta a motivação para o amamentar – em muitos países desenvolvidos, mães com maior grau de instrução tendem a amamentar por mais tempo, provavelmente pela possibilidade de um maior acesso a informações sobre as vantagens do aleitamento materno; já em países em desenvolvimento, as mães de classes menos favorecidas, também menos instruídas, frequentemente não casadas, começam o pré-natal mais tarde e, conseqüentemente, se preocupam em decidir sobre a forma do aleitamento também mais tarde. Ademais, o fato de as mães terem uma união estável e o apoio de outras pessoas, especialmente do marido ou companheiro, parece exercer uma influência positiva na duração do aleitamento materno, uma vez que, tanto o apoio social e econômico, como o emocional e o educacional parecem ser muito importantes, sendo o companheiro a pessoa de maior peso nesses diferentes tipos de apoio. Ademais, a idade materna mais jovem é outro fator que reduza a duração do aleitamento, talvez motivada por algumas dificuldades, como, por exemplo, um nível educacional mais baixo, poder aquisitivo menor.<sup>5</sup>

Dessa forma, é função do profissional e acadêmicos da área da saúde promover a orientação adequada para essa população, enfatizando todos os benefícios que o aleitamento materno promove junto como a maneira correta de se fazer a amamentação.

No caso da Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba, muitas mães vivenciam esses fatores de redução ou desistência da prática do aleitamento. Desse modo, o intuito do trabalho desenvolvido é realizar uma intervenção nessa UBS com as mães nela atendidas a fim de disseminar a importância

do aleitamento materno, tanto na área da saúde, quanto na esfera social, psicológica e econômica.

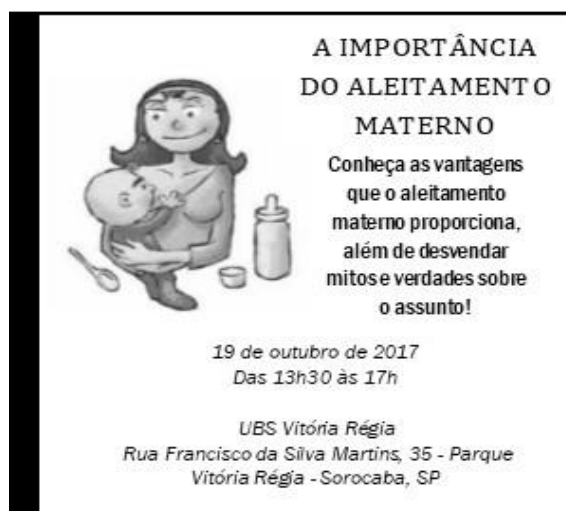
## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, de intervenção e transversal, realizado a fim de disseminar a importância da orientação sobre o aleitamento materno através de uma atividade dinâmica entre as mães atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba – SP. No intuito de investigar a efetividade dessa intervenção, foram aplicados dois questionários nas mães atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba – SP, sendo um antes e outro após a execução dessa atividade.

## **Divulgação**

A população foi informada do evento a partir de cartazes fixados na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia, local onde foi realizado a intervenção, os quais continham informações principais sobre a atividade. Ademais, foram distribuídos dentro dessa unidade de saúde e em seus arredores, panfletos (IMAGEM 2) contendo informações essenciais sobre a ação. Foi solicitado, também, que os profissionais da saúde que trabalham na UBS Vitória Régia também divulgassem à população, especialmente às mulheres grávidas ou puérperas, informações sobre o evento durante as consultas.

Figura 1



## **Composição dos questionários**

Os questionários aplicados nas mães atendidas na UBS do Bairro Vitória Régia

foram compostos pelas mesmas afirmativas a serem julgadas entre “Verdadeiro”, quando a sentença estiver correta, e “Falso”, quando a sentença estiver incorreta, a fim de verificar o quão eficaz foi a atividade realizada (APÊNDICE A). Essas afirmativas foram escritas baseadas nas principais dúvidas apresentadas pela população atendida por essa UBS. Os alunos do segundo ano do Curso de Medicina se dirigiram à Unidade, onde indagaram aos usuários dessa rede primária de saúde quais eram suas incertezas relacionadas à amamentação, além de suas impressões perante o assunto. A partir dessa pesquisa, em que muitos indivíduos discorreram inverdades sobre o aleitamento materno, além de apresentarem algumas questões em relação ao tema, essas afirmações foram manuscritas a fim de serem aplicadas no dia da intervenção.

### **A atividade**

A atividade teve como localização a Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia da cidade de Sorocaba no estado de São Paulo e foi realizada por alunos do segundo ano do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). A intervenção continha quatro espaços interativos, os quais eram compostos pelos seguintes temas:

- ❖ “Mitos e verdades” (FIGURA 2) sobre a amamentação, em que as participantes responderam, por meio de placas (cor verde para afirmações e cor vermelha para negações), às questões efetuadas pelos alunos do Curso de Medicina;
- ❖ Exposição de ilustrações contendo a anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino (FIGURA 3), a fim de apontar processo da fecundação, local onde o feto permanece durante a gestação, mecanismo do parto, além de citar o processo da produção e ejeção do leite materno pelas mamas femininas;
- ❖ Exibição de imagens e textos (FIGURA 4) referentes aos benefícios proporcionados pela prática do aleitamento materno até os dois anos de idade da criança, que contou com cartazes explicativos sobre o tema e sobre a composição do leite materno;
- ❖ Ambiente destinado a respostas de dúvidas realizadas pelas participantes naquele momento e de perguntas feitas pela população

que tivessem sido depositadas em uma caixa que fora colocada dentro da Unidade de Saúde

Figura 2



Figura 3





Figura 4



Inicialmente, foram entregues um Termo de Consentimento (APÊNDICE B) e um questionário para todos os participantes. Após o preenchimento desses documentos, o participante era exposto a esses quatro espaços interativos. No final da atividade, o indivíduo preenchia outro questionário, contendo as mesmas afirmativas que o primeiro, a fim de poder se averiguar o poder dessa intervenção no conhecimento desses participantes.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

A efetividade dessa ação foi possível de ser comparada por meio da aplicação de dois questionários nos participantes, sendo um antes da intervenção, e outro, posterior a atividade, compostos por dezoito afirmações relacionadas ao tema, as quais as participantes classificavam-nas em “Verdadeiro”, quando a afirmativa estava correta, ou “Falso”, quando a sentença estava incorreta. Os questionários foram compostos pelas seguintes afirmações:

- I. A amamentação faz bem para a saúde do bebê
- II. Existe leite “fraco” e leite “forte”
- III. Quanto mais o bebê mamar, mais leite a mãe produzirá
- IV. Estresse e nervosismo atrapalham a produção de leite
- V. É um ótimo anticoncepcional

- VI.** Pegar sol nos seios ajuda
- VII.** Exige uma série de adaptações no cardápio da mãe
- VIII.** O tipo de parto interfere na amamentação
- IX.** Acelera a perda de peso da mãe
- X.** A criança deve mamar a cada duas ou três horas
- XI.** É preciso revezar os dois seios para amamentar
- XII.** Amamentar aumenta os seios, mas os deixa caídos e flácidos
- XIII.** Produzo leite demais (ou de menos)
- XIV.** Fortalece o vínculo de mãe e bebê
- XV.** Existem alimentos que aumentam a produção de leite
- XVI.** Quem volta ao trabalho após a licença-maternidade precisa parar de amamentar
- XVII.** Amamentação deve ser exclusiva até os seis meses
- XVIII.** Existe uma posição ideal para amamentar

Dessa forma, a partir dos questionários aplicados, foi possível encontrar um feedback positivo: pode-se perceber que a média de acertos por questões no questionário 1 foi de 8,5. Em contrapartida, no questionário 2, a média de acertos por questões foi de 9,1. Desse modo, houve um aumento de 07% na média de acertos por questões.

Ademais, ao observar isoladamente as perguntas (GRÁFICO 1), pode-se notar que a questão com maior aumento percentual de acertos foi a questão XI, “é preciso revezar os dois seios para amamentar”, a qual ninguém havia acertado no questionário aplicado antes da intervenção e, posteriormente, quatro pessoas assinalaram corretamente. A segunda afirmativa com maior aumento percentual foi a questão X, “A criança deve mamar a cada duas ou três horas”, a qual apenas duas pessoas haviam assinalado corretamente no questionário inicial, passando para sete pessoas no questionário final.

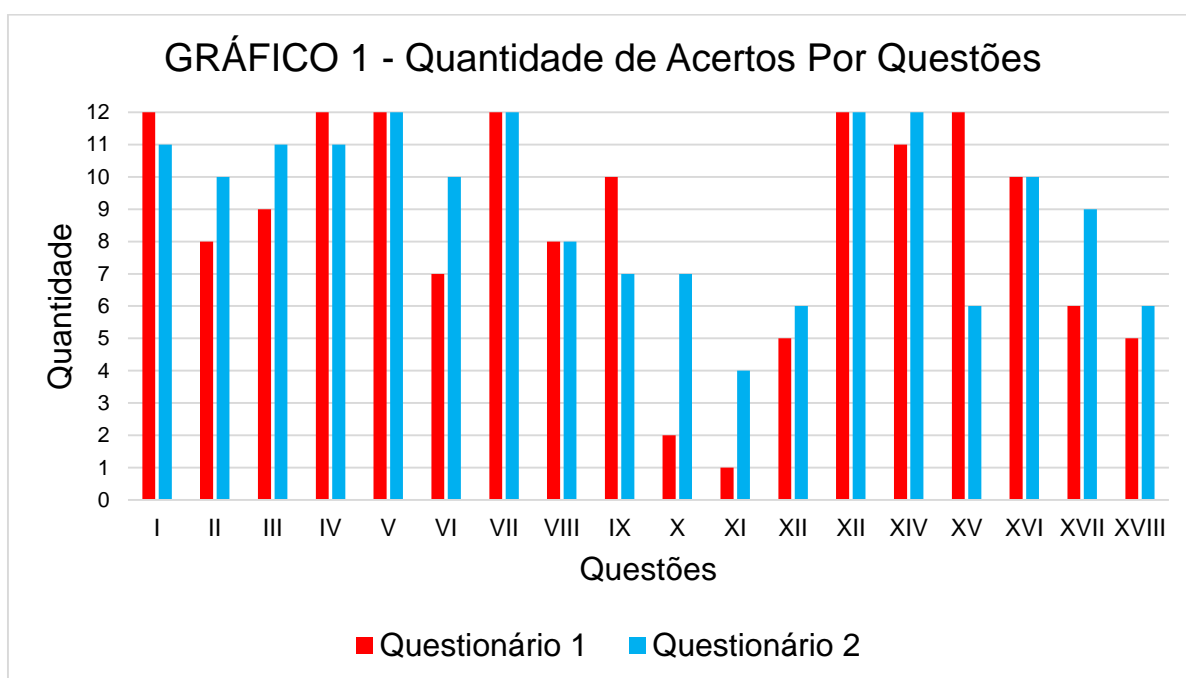
Em contrapartida, a questão com maior redução percentual de acertos foi a de número XV, “Existem alimentos que aumentam a produção de leite”, que havia sido assinalada corretamente por todas as participantes (doze), e o índice de acertos foi reduzido à metade (seis). Das dezoito afirmações aplicadas às participantes, houve aumento percentual de acertos em nove; redução percentual de acertos em quatro; e cinco se mantiveram constante.

Ademais, percebeu-se um aumento na média da pontuação das participantes

(TABELA 1), ao comparar os dois questionários. No primeiro questionário, a média de acertos foi de 12,75 por participante. Já no segundo, a média cresceu para 13,67 de acertos por participante.

Tabela 1 Acertos dos participantes

PARTICIPANTE	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	MÉDIA DE ACERTOS
PONTUAÇÃO QUESTIONÁRIO 1	15	14	13	13	13	13	10	13	12	14	13	10	12,75
PONTUAÇÃO QUESTIONÁRIO 2	15	10	11	08	16	13	15	12	13	17	17	17	13,67



## CONCLUSÕES

Embora o conhecimento sobre as vantagens sobre a promoção do aleitamento materno para a população esteja relativamente disseminado, sua adesão ainda é baixa. Notou-se que ainda existem muitos entraves a serem contornados, além de que o auxílio dos profissionais da saúde é aquém do necessário. Ademais, através do questionário aplicado, observou-se que ainda há muitas inverdades incutidas na população em geral, especialmente relacionadas à qualidade do leite materno e o

tempo exclusivo destinado à amamentação, as quais não conseguiram serem desconstruídas nessa intervenção, sendo esse um dos principais problemas enfrentados na promoção ideal da prática do aleitamento materno ideal.

Além disso, pode-se perceber que, apesar de ter havido um aumento na média de acertos por questões e na pontuação média dos participantes, esse acréscimo não foi tão significativo. Possivelmente, isso se deve ao tamanho do questionário – que contava com dezoito afirmações –, deixando-o uma atividade cansativa e de fácil dispersão da atenção dos participantes. Outra hipótese para o aumento não tão alto dessas pontuações possa ser relacionado à interpretação de texto das participantes, visto que a população que normalmente frequenta essa Unidade Básica de Saúde não é muito favorecida socioeconomicamente, apresentando uma educação não tão desenvolvida. Sendo assim, para o futuro, a fim de aprimorar esse trabalho, poderia reduzir o tamanho do questionário, deixando poucas afirmações a serem julgadas ao invés de dezoito, além de fornecer, ao participante, um leitor, que irá explicar o conteúdo dessas afirmativas.

Desse modo, tendo em vista a amostra coletada na UBS do Bairro Vitória Régia da cidade de Sorocaba do estado de São Paulo, a saúde pública deve promover mais ações que incentive o aleitamento materno, além de estimular o conhecimento perante esse assunto, uma vez que ainda há muitos obstáculos a serem superados a fim de se obter um resultado ideal.

### **Agradecimentos**

Gostaríamos de agradecer à Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia da cidade de Sorocaba no estado de São Paulo, a qual foi responsável por nos sediar o local da intervenção e viabilizar a nossa atuação, especialmente aos profissionais que lá atuam, por terem disponibilizado todos os dados que necessitávamos para realização dessa atividade. Ademais, gostaríamos de agradecer também à oportunidade que o Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) nos concebeu no intuito de estimular a pesquisa, em especial ao nosso Professor Doutor Wilson Olegário Campagnone, que nos auxiliou durante essa jornada.

## REFERÊNCIAS

1. Escobar AMU, Ogawa AR, Hiratsuka M, Kawashita MY, Teruya PY, Grisi S, et al. Aleitamento materno e condições socioeconômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2002;2(3):253–61.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e distrito federal. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009. 108 p. ((Série C. Projetos, Programas e Relatório).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009. 112 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
4. Brasil. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno. Brasília (DF): UNICEF; 2007. 18 p.
5. Teresa F, Faleiros V, Maria E, Trezza C, Carandina L. Factors influencing breastfeeding decision and duration. Rev Nutr. 2006;19(5):623–30.

## APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

Julgue os itens a seguir em verdadeiro ou falso:

- I. A amamentação faz bem para a saúde do bebê  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- II. Existe leite “fraco” e leite “forte”  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- III. Quanto mais o bebê mamar, mais leite a mãe produzirá  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- IV. Estresse e nervosismo atrapalham a produção de leite  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- V. É um ótimo anticoncepcional  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- VI. Pegar sol nos seios ajuda  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- VII. Exige uma série de adaptações no cardápio da mãe

- ( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- VIII.** O tipo de parto interfere na amamentação  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- IX.** Acelera a perda de peso da mãe  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- X.** A criança deve mamar a cada duas ou três horas  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XI.** É preciso revezar os dois seios para amamentar  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XII.** Amamentar aumenta os seios, mas os deixa caídos e flácidos  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XIII.** Produzo leite demais (ou de menos)  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XIV.** Fortalece o vínculo de mãe e bebê  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XV.** Existem alimentos que aumentam a produção de leite  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XVI.** Quem volta ao trabalho após a licença-maternidade precisa parar de amamentar  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XVII.** Amamentação deve ser exclusiva até os seis meses  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso
- XVIII.** Existe uma posição ideal para amamentar  
( ) Verdadeiro ou ( ) Falso

## **APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

### **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE**

O (A) Sr.(a) é convidado (a) a participar de um estudo que está sendo desenvolvido por alunos do Curso de Medicina da PUC-SP. Trata-se de um estudo transversal cujo objetivo é disseminar a importância da orientação sobre o aleitamento materno para mães atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vitória Régia de Sorocaba –

SP. A sua colaboração consiste em participar de uma atividade dinâmica na qual será exposto informações sobre as vantagens e benefícios do aleitamento materno. Essa participação é voluntária, não terá custo algum e a recusa ou desistência em participar dele, em qualquer momento, não lhe acarretará nenhum prejuízo. Caso participe, é importante informá-lo (a) que não serão utilizados na pesquisa nenhum dado ou informação que permita reconhecer o respondente ou a instituição. Apenas o resultado obtido com todos os participantes é que será alvo de estudos e de apresentações em Congressos ou outras atividades científicas. Afirmamos que esta participação oferece baixo risco. Se restarem quaisquer dúvidas durante ou após a coleta de dados, ou se quiser desistir dessa participação, poderá assim o fazer, a qualquer momento.

Eu, \_\_\_\_\_, RG. \_\_\_\_\_ abaixo assinado, afirmo ter sido devidamente esclarecido sobre esta pesquisa, não restando qualquer dúvida e, voluntariamente, desejo participar da pesquisa.

Sorocaba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura do participante

---

Nome e assinatura do pesquisador